

IMA Geral teve retorno de 1,9% no período

Os títulos públicos de longo prazo apresentaram as melhores rentabilidades de janeiro, acompanhando movimentação observada ao longo de 2018. De acordo com o [Boletim de Renda Fixa](#), os indicadores do IMA (Índice de Mercado ANBIMA) que refletem títulos com vencimentos maiores se destacaram no primeiro mês do ano: o IMA-B5+, que acompanha carteiras de NTN-Bs com vencimentos acima de cinco anos, teve retorno de 6,6%; e o IRF-M1+, que indica a variação dos títulos prefixados com prazos acima de um ano, variou 1,7%. O IMA Geral, que reflete a média dos papéis públicos em mercado, registrou retorno de 1,9% no período.

“A alta nos papéis de maiores vencimentos mostra o otimismo do mercado com a possibilidade de aprovação das reformas econômicas nos próximos meses. Esse movimento é visto como uma oportunidade de impacto positivo na sustentabilidade fiscal do país no longo prazo”, afirma Hilton Notini, gerente de Preços e Índices da ANBIMA.

Os subíndices que representam os títulos de curto prazo apresentaram variações inferiores. O IMA-B, que reproduz as carteiras de NTN-Bs até cinco anos, teve retorno de 1,5% em janeiro. O IRF-M1, que reflete os títulos prefixados de até um ano, apresentou ganhos de 0,6%, resultado muito próximo ao 0,5% do IMA-S, o indicador que agrega o menor risco ao acompanhar as Letras Financeiras do Tesouro em mercado.

O mercado de títulos corporativos, representado pelo IDA (Índice de Debêntures ANBIMA) também apresentou ganhos em janeiro. O IDA-Geral, que apresenta a média dos subíndices, encerrou o mês com 1,1%. O IDA IPCA Infraestrutura, que reflete as debêntures incentivadas (regidas pela Lei 12.431), teve variação maior, de 2%, enquanto o IDA IPCA ex-Infraestrutura, que acompanha as demais debêntures indexadas ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), teve retorno de 1,5%.

[Confira a íntegra do Boletim de Renda Fixa](#)

Fonte: ANBIMA, em 12.02.2019.